

Musée des Arts décoratifs – Paris: Anos 80 - Moda, design e grafismo na França

De 13 de outubro de 2022 a 16 de abril de 2023

O Musée des Arts décoratifs celebra os anos 80 através de uma grande exposição apresentada de 13 de outubro de 2022 a 16 de abril de 2023. Esta década histórica ressoa na França como um ponto de viragem política e artística nos campos da moda, design e grafismo, desde a eleição de François Mitterrand em 1981 até a queda do Muro de Berlim em 1989.

700 obras – objetos, móveis, silhuetas de moda, cartazes, fotografias, vídeos musicais, mangas de discos e fanzines – retratam este período frenético, sinônimo de ecletismo. Os anos 80 assistem ao nascimento de uma nova geração de designers: Olivier Gagnère, Elizabeth Garouste e Mattia Bonetti, Philippe Starck, Martin Szekely... Alguns deles se tornam conhecidos internacionalmente.

A silhueta também é liberada das injunções de estilo e certos estilistas são elevados à categoria de “superestrelas” como Jean Paul Gaultier ou Thierry Mugler. Enquanto Thierry Mugler e Claude Montana se inspiram das silhuetas históricas, Jean Paul Gaultier, Vivienne Westwood e Chantal Thomass parodiam-nas. Em contrapartida, Martin Margiela ou Rei Kawakubo para o Comme des Garçons tentam desconstruir a noção de vestuário.

A exposição retorna ao contexto político através das “grandes obras” arquitetônicas do Presidente François Mitterrand, que são acompanhadas de identidades visuais: encomendas são feitas a Grapus para a Villette e o Louvre, e a Jean Widmer para o Musée d’Orsay.

A mídia e o setor audiovisual passam por um boom sem precedentes. Étienne Robial cria o conceito de design televisivo para o canal Canal+ e depois para os canais M6 e o 7. Esta multiplicação dos canais de televisão leva à era dourada do filme publicitário com realizadores emblemáticos como Étienne Chatiliez, Jean-Paul Goude e Jean-Baptiste Mondino.

Um vento de celebração e liberdade sopra sobre os anos 80: os desfiles de moda tornam-se shows espetaculares, abrindo o caminho para festas loucas em lugares que se tornaram míticos: O Palace e os Bains Douches. Nesses clubes, onde as aparências são a chave e a excentricidade a regra, a elite parisiense dança ao som de música new wave, rock e hip-hop.

A exposição recorda como os anos 80 foram uma época de confusão de estilos, espontaneidade e liberdade.